

Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU)

Boletim de Serviço

N. 54, 05 de maio de 2021

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA – HC-UFU**

Av. Pará, nº 1720
Bairro Umuarama | CEP: 38405-320 | Uberlândia-MG
Telefone: (34) 3218-2578 | Sítio: www.hc.ufu.br

MILTON RIBEIRO

Ministro de Estado da Educação

OSWALDO DE JESUS FERREIRA

Presidente da EBSERH

NILTON PEREIRA JÚNIOR

Superintendente do HC-UFU

PAULO SÉRGIO DE FREITAS

Gerente de Atenção à Saúde do HC-UFU

TÚLIO GONÇALVES GOMES

Gerente Administrativo do HC-UFU

TATIANY CALEGARI

Gerente de Ensino e Pesquisa Substituto do HC-UFU

SUMÁRIO

Colegiado Executivo04

Nota Técnica – nº 01, de 04 de maio de 202104

COLEGIADO EXECUTIVO

Nota Técnica – nº 01, de 04 de maio de 2021

ORIENTAÇÕES PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E DE ENSINO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (HC-UFU EBSERH)

Uberlândia, 4 de maio de 2021

I) INTRODUÇÃO

A orientação da sede EBSERH é que cada hospital da rede deverá elaborar e divulgar o seu Plano de Retomada das Atividades Eletivas durante a Pandemia da Covid-19. Sendo que:

- Os Planos deverão ser divididos em etapas, já que se preconiza que a retomada aconteça de maneira gradual;
- Poderá ser divulgado apenas um único documento (com atualização nas novas versões) ou poderão ser divulgados documentos distintos, seguindo as etapas do processo de retomada;
- O planejamento da retomada das atividades deve conter estratégias e medidas apropriadas em caso de eventos adversos ao longo do tempo, inclusive ações planejadas para recuar nos atendimentos eletivos, se necessárias.

E ainda que, o documento que direciona para a retomada das atividades eletivas deverá conter: Cuidados Gerais; Controle Universal da Fonte; Atendimento de Urgência e Emergência; Consultas Ambulatoriais; Acompanhamento multiprofissional de pacientes internados e atividades administrativas em áreas de internação; Cirurgias Eletivas; Testagem de pacientes para procedimentos cirúrgicos; Fortalecimento da realização de

teleconsultas; Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; Medidas Internas; Planejamento de estoques; Monitoramento da retomada das atividades.

Importante destacar que sendo um hospital de ensino, o HC-UFU/EBSEERH deverá conduzir a relação com os residentes de acordo com a Nota Técnica Nº 1/2020/CNRM/CGRS/DDES/SESU/SESU – que contempla as Recomendações quanto ao desenvolvimento das atividades dos Programas de Residência Médica (PRMs) durante enfrentamento à pandemia por COVID-19.

II) PREMISSAS:

A presente Nota Técnica tem o objetivo de apresentar orientações para retomada responsável das atividades assistenciais e de ensino e pesquisa no HC-UFU/EBSEERH, adotando medidas para redução de riscos de transmissão de COVID-19 a pacientes e profissionais do serviço, garantindo resolubilidade da demanda reprimida e de rotina. Destacando os esforços e a entrega de todas as equipes, descrevemos aqui a Manifestação do Conselho Federal de Medicina em relação à pandemia de COVID-19, datada de 25 de março de 2020, que “enaltece a atuação dos médicos brasileiros no esforço em prover a melhor assistência aos que padecem da doença e suas complicações e recomenda que permaneçam em seus postos de trabalho, sob o argumento de que é nessa posição que poderão exercer a função mais relevante de suas existências: o papel de guardiões da vida; demanda ainda, que governadores e autoridades sanitárias garantam, aos médicos e outros profissionais de saúde, a segurança necessária para que possam desempenhar seu trabalho, como a oferta dos indispensáveis equipamentos de proteção individual (EPIs), leitos hospitalares de

retaguarda, unidades de terapia intensiva e ventiladores em número suficiente para atender à demanda”.

Os parâmetros adotados serão em consonância com as diretrizes das autoridades sanitárias, sempre respeitando a integridade e a segurança do paciente e dos profissionais de saúde envolvidos no atendimento e também os estoques de medicamentos, insumos e recursos humanos. Além de um olhar atento para o ensino, a pesquisa, extensão e uma assistência de melhor qualidade.

Utilizamos dos seguintes critérios para a tomada de decisão:

CRITÉRIOS PARA DECISÃO				
Classificação	Nota Técnica CNRM	Plano: Minas Consciente	Taxa de Ocupação Leitos COVID – HC-UFU	Decretos do Comitê Municipal de Enfrentamento à Covid-19
Emergência	Incidência da Região > 50% que Nacional	Onda Vermelha	> 95%	
Atenção	Incidência da Região até 50% da Nacional	Onda Laranja	Entre 85% e 95%	
Alerta	Incidência da Região abaixo da Nacional	Onda Verde	< 85%	

III) ESTRATÉGIA:

O presente plano foi ancorado em duas estratégias, a primeira baseada em risco sanitário e a segunda em impacto para o ensino, assistência e pesquisa, além dos critérios para a tomada de decisão.

1. ESTRATÉGIA BASEADA EM RISCO SANITÁRIO: esta estratégia propõe iniciar primeiramente as atividades que agreguem menor risco de transmissão da Covid-19 para alunos, profissionais e pacientes que podem ser acompanhados à distância pelas ferramentas de orientação e telemonitoramento. Considerando também os pacientes de maior risco pela interrupção do acompanhamento, sempre priorizando alternativas que contemplem menor mobilização e aglomeração, tipo a telemedicina.

2. ESTRATÉGIA BASEADA EM IMPACTO PARA O ENSINO, ASSISTÊNCIA E PESQUISA: esta estratégia propõe iniciar as atividades que agreguem maior impacto para o ensino, assistência e pesquisa.

As estratégias previstas em cada etapa serão sincronizadas com o plano de retomada responsável da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia (SMS-Uberlândia), Secretaria de Estado de Minas Gerais (SES-MG) e as orientações da Rede EBSERH.

IV) OBJETIVOS

- Estabelecer a sequência de atividades e setores para a retomada das atividades de modo a permitir, com segurança, a retomada das atividades e o cumprimento da missão do HC-UFU/EBSEH;
- Definir recursos necessários para a retomada responsável das atividades;

- Permitir o planejamento e a comunicação das ações de retomada de forma organizada, responsável e em conformidade com as autoridades sanitárias.

ATIVIDADES AMBULATORIAIS:

MEDIDAS GERAIS DE REDUÇÃO DE RISCOS DE TRANSMISSÃO DE COVID-19 NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL		
PROFISSIONAIS	PACIENTES E ACOMPANHANTES	AMBIENTE
Levantamento de profissionais com fator de risco associado para COVID-19, considerando afastamento ou remanejamento para serviço de menor risco de acordo com as diretrizes da EBSERH e a UFU.	Triagem de pacientes e acompanhantes quanto à presença de sintomas do COVID-19 antes de entrar no serviço de saúde.	Oferecer sala de espera em ambiente preferencialmente arejado, garantindo distanciamento de no mínimo 1m entre pacientes, e todos os cuidados necessários para a higienização das mãos, utilização de máscaras cirúrgicas para os casos indicados pelo Comitê de Enfrentamento ao Covid019 do HC UFU EBSERH.
Levantamento permanente de profissionais sintomáticos para testagem, afastamento das atividades e/ou	Levantamento de pacientes com fatores de risco para COVID-19 associados considerando a necessidade imediata de atendimento ou a	Oferecer álcool gel para higienização das mãos e preferencialmente controle de temperatura corporal

isolamento, se necessário.	possibilidade de teleatendimento.	nas entradas do HC-UFU/ EBSERH
Definição de equipe exclusiva para o serviço específico de atendimento de COVID, visando otimização de recursos e diminuição de risco de contaminação.	Agendamento mínimo de pacientes por turno de modo a não promover aglomeração, priorizando os que apresentam alguma condição que possa evoluir para complicações.	Sinalização indicando distanciamento entre pacientes.
Garantia do fornecimento e uso adequado de EPI por todos os profissionais (de acordo com as especificidades de cada serviço).	Limitar o número de acompanhantes (um por paciente, nas condições previstas em lei).	Promover higienização de consultórios, salas de espera e banheiros a cada turno.
	Garantir o uso de máscara cirúrgica por todos os pacientes.	Realizar higienização de itens como termômetros, oxímetros, estetoscópios etc. a cada uso.
		Se possível fornecer entrada separada para os pacientes do serviço.
		Remover da sala de espera os objetos desnecessários (Ex: revistas, livros, etc.).

I) RETOMADA RESPONSÁVEL DO HC-UFU/EBSERH:

ATIVIDADE	AMBULATÓRIO	
Percentual	(1ª fase) 20%	O retorno das atividades está programado acrescentar a cada etapa 20% da demanda, ou seja, serão cinco (5) fases que a cronologia dependerá da situação epidemiológica, recursos humanos e insumos.
Data início da retomada	03/05/2021	
	Mantidas (100%) das agendas dos ambulatórios de Oncologia clínica, Oncologia cirúrgica, pós-operatórios de todas as especialidades de urgência e emergência, cardíacas, oncológicas e alto risco (Pré-natal).	
	*IMPORTANTE destacar que a programação contemplou de maneira equânime o atendimento dos pacientes agendados pelo o HC e pela SMS. E o acréscimo gradativo de novas aberturas dependerá da situação epidemiológica, recursos humanos e insumos. E deverá abranger indistintamente todas as especialidades envolvendo tanto o ensino quanto a assistência.	
RESUMO DE AÇÕES PARA QUE A RETOMADA ACONTEÇA		
Plano de ação		
• Comunicar aos chefes de serviço e as áreas de apoio o cronograma de retomada (GAS); • Comunicar a FAMED/HC-UFU EBSERH o cronograma de retomada visando internato (GAS/GEP/Superintendência); • Comunicar a COREME o cronograma de retomada (GEP/Superintendência);		

- Preparar ambulatórios para atendimento seguro de pacientes conforme CRMMG e ANVISA (SCIH);
- Disponibilizar maior número de salas respeitando as recomendações sanitárias para o atendimento ambulatorial (SCR, GAS);
- Preparar equipe de triagem de pacientes ambulatoriais com suspeita de Covid-19 (SCR, GAS);
- Treinar equipes para o atendimento seguro de pacientes (SCIH);
- Definir quantitativo de EPIs para a implementação da atividade (GAS);
- Divulgar orientações sobre o atendimento de pacientes no ambulatório do HC-UFU/EBSERH (uso obrigatório de máscara, reduzir o número de acompanhantes, evitar vir no caso de sintomas gripais) (SCIH/Comunicação);
- Definir quantitativo de pacientes de cada serviço (GAS/SCR);
- Disponibilizar máscara cirúrgica para pacientes assintomáticos e sintomáticos que venham para hospital sem máscara (Humanização);
- Monitoramento dos indicadores da retomada (ocupação de leitos de enfermarias e de UTI por pacientes com Covid) (SCR/GAS);
- Revisar e atualizar fluxo de atendimento de pacientes com sintomas gripais no ambulatório (SCIH);

APOIO DIAGNÓSTICO

Relacionado à propedêutica, o plano de ampliação das atividades considerou também as particularidades que envolvem o setor, tipo maior risco de exposição e as características da infraestrutura do local. E de acordo com a estrutura, profissionais disponíveis, riscos de contágio, serão disponibilizadas vagas também de forma gradativa e responsável.

Foi contemplado também o compromisso assumido junto a Secretaria Municipal de Saúde relacionado ao contrato de metas, sendo disponibilizados exames de forma gradativa para a Central de Marcação de Consultas de acordo com o protocolo de prioridades da Secretaria Municipal de Saúde, sempre respeitando as diretrizes definidas pelas autoridades sanitárias.

ATIVIDADE	Apoio Diagnóstico (Radiologia, Endoscopia, Cardiologia, Neurologia, Pneumologia e Laboratório)	
Percentual (%)	(1ª fase) 20%	O retorno das atividades está programado acrescentar a cada etapa 20% da demanda, ou seja, serão cinco (5) fases que a cronologia dependerá da situação epidemiológica, recursos humanos e insumos. Sendo respeitadas as particularidades que envolvem cada um destes serviços podendo antecipar as etapas diante de cada situação.
Data da Retomada	Vigente	

PROGRAMAÇÃO DA 1ª a 5ª fase

Planejar o aumento progressivo das atividades de acordo com a situação epidemiológica do município no cenário da pandemia, seguindo as normas de biossegurança. Importante destacar que pelo momento de transição para a EBSERH, variáveis relacionadas com o

quantitativo de pessoal, insumos e capacitação, poderão interferir no andamento do processo. A definição do quantitativo de pacientes para cada método de exame - Colegiado executivo, GAS e o Comitê Hospitalar de Enfrentamento da Covid-19.	
Os valores relacionados referem-se aos agendamentos realizados pela SMS e HC-UFU, sempre preservando o princípio da equidade.	
PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTOS	
Ação	Quem
Comunicar aos chefes de serviço e as áreas de apoio o cronograma de retomada	GAS
Comunicar a COREME/COREMU o cronograma de retomada	GEP
Definir quantitativo de EPIs para o avanço do quantitativo de atividades	Farmácia e Suprimentos
Reforçar protocolo de triagem nas portas de entrada do hospital para pacientes com suspeita de COVID-19	SCR e Hotelaria
Divulgar orientações sobre o uso de máscara obrigatória para pacientes em atendimento	Humanização, Comunicação
Disponibilizar máscara cirúrgica para pacientes que venham para hospital sem máscara	Humanização
Orientar a entrada de acompanhantes APENAS para pacientes com direito legal e/ou alta dependência	Hotelaria e Propedêutica
Manter espaçamento entre as cadeiras na área de espera dos exames	Hotelaria e Propedêutica
Monitorar a taxa de absenteísmo dos funcionários para garantir o avanço quantitativo de atividades	Propedêutica
Monitoramento dos indicadores da retomada (ocupação de leitos de enfermaria e de UTI por pacientes com COVID-19 e sem COVID-19; dados epidemiológicos locais)	SCR

UNIDADES ASSISTENCIAIS NO HC-UFU/EBSERH:

As unidades assistenciais permaneceram com suas atividades normais, sendo que nesse período ocorreu um aumento do número dos afastamentos e absenteísmo. E de forma antecipada, considerando também as orientações do Comitê Municipal de Enfrentamento contra a Covid-19, o HC-UFU EBSERH realizou uma redistribuição do pessoal reorientando em unidades voltadas para as internações de pacientes com Covid-19. Ocorreu uma mobilização que precisa ser destacada pela entrega, compromisso e envolvimento de todos os trabalhadores do HC UFU EBSERH.

Foi necessária uma reengenharia transformando unidades que antes eram destinadas para outras especialidades, somente para os pacientes internados com COVID-19 e vice e versa.

Diante da imprevisibilidade e as incertezas que o momento gera, a retomada das unidades que foram destinadas para os pacientes com Covid-19 será de forma gradativa e responsável transferidas novamente para os pacientes não Covid-19. Serão consideradas algumas situações que estão pela frente, tais como: - a reforma da maternidade que requer uma unidade de apoio para o período da reforma, a liberação de espaços acadêmicos e reformas previamente agendadas para algumas unidades que necessitam para melhorar a segurança do paciente e equipe assistencial.

O retorno das atividades de forma plena está condicionado a contratação do pessoal concursado via EBSERH, movimentação de outros hospitais da rede, e ainda, as reformas que estão ocorrendo e a necessidade de estruturação dos serviços coerente com o quantitativo de pessoal para o atendimento além da assistência, também do ensino.

PROGRAMAÇÃO PARA A REABERTURA DAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO		
UNIDADE	Atividades desenvolvidas antes do COVID-19	Proposta para a reabertura pós COVID-19
Cirúrgica III 16 leitos.	Internações para os pacientes da cardiologia: - marca-passo, pós angioplastia	Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia
Moléstia Infecciosa 28 leitos.	Internações para os pacientes da Moléstia Infecciosa.	Internação para Gestaçãode alto risco
Cirúrgica V 16 leitos	Modelo hospital Dia – apoio para os procedimentos de curta duração de internação, principalmente os cirúrgicos.	Destinado para atendimento dos pacientes Covid-19
Unidade de Clínica Médica	Internações de pacientes da clínica médica e outras especialidades	Durante o período da segunda onda do Covid-19, foi necessário transformar a unidade de internação para o Covid-19. Agora gradativamente será retornada para a internação de clínica médica e outras especialidades.

ATIVIDADES CIRÚRGICAS

Importante iniciar ressaltando que desde o início as cirurgias definidas pelas autoridades sanitárias para serem mantidas durante o período da pandemia: cirurgias cardíacas, oncológicas, urgência e emergência, pacientes com risco de complicações, foram todas mantidas.

Foi nomeada uma comissão que será responsável pela construção de uma agenda que deverá respeitar alguns princípios, tais como: equidade, monitoramento dos quantitativos de insumos, pessoal, leitos, momento sanitário. Sendo que, os casos serão avaliados de acordo com a gravidade do caso; Tempo para resolução, cuja não realização possa causar dano permanente ao paciente; Estoques de medicamentos e insumos; Disponibilidade de leitos para internação; Resposta para atender as matrizes dos residentes. Sendo que os agendamentos deverão obedecer aos prazos previamente estabelecidos para atendimento do agendamento de acordo com as exigências do SUS-Fácil, que proporciona segurança para os pacientes e também equipe assistencial.

As fases de programação para o incremento de salas dependerão das mudanças proporcionadas pelo momento atípico e inédito que precisa estar sintonizado com a responsabilidade principalmente com a segurança do paciente e equipe assistencial.

A retomada das atividades de forma plena envolve vários fatores: quantitativo de pessoal, disponibilização de insumos, estrutura física, materiais, momento epidemiológico, entre outros. A priorização continua sendo os casos definidos pelo Comitê de Enfrentamento Municipal contra a Covid-19 e as diretrizes definidas pela EBSERH. A comissão de acompanhamento das cirurgias ficará responsável juntamente com o Colegiado Executivo para o monitoramento e a definição de novas diretrizes.

RECOMENDAÇÕES PARA RETORNO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO HC-UFU DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

O impacto da pandemia da COVID-19 tem se manifestado em diferentes atividades, exigindo uma reorganização do funcionamento das atividades do dia a dia e a adoção de medidas de biossegurança.

No âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão no HC UFU, ao longo de todo esse período, diversas recomendações foram necessárias, inclusive com a necessidade de suspensão temporária de algumas dessas atividades. Ações mais rígidas foram instituídas nos momentos de agravamento da pandemia no município e na região para garantir a redução da transmissão do coronavírus e assegurar a priorização de insumos, materiais e equipamentos e pessoas para as ações de enfrentamento a COVID estabelecidas no HC-UFU.

Objetivos:

- ✓ Organizar, apoiar e assessorar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no HC UFU;
- ✓ Apoiar o retorno gradual das atividades de estágios obrigatórios e não obrigatórios dos cursos de graduação, técnicos e pós-graduação no HC UFU;
- ✓ Colaborar para prevenção de surtos e controle do contágio da COVID-19 entre as pessoas, garantindo um ambiente seguro e saudável para os alunos, servidores e colaboradores.

Recomendações

- ✓ Priorizar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para realização de atividades teóricas, reuniões ou eventos de forma remota;
- ✓ Manter portas e janelas abertas, sempre que possível, para ventilação do ambiente;
- ✓ Não compartilhar objetos de uso pessoal;
- ✓ Realizar a limpeza constante de materiais e equipamentos de uso coletivo;
- ✓ Utilizar máscaras, conforme orientação sanitária, cobrindo boca e nariz;
- ✓ Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool gel 70%, principalmente, após tocar em superfícies como maçanetas, computadores, antes e após atividades com pequenos grupos ou utilização de banheiros;
- ✓ Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção em caso de tosse e espirros;
- ✓ Evitar tocar os olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos;
- ✓ Respeitar o distanciamento de, pelo menos, 1,5 metros entre você e outra pessoa;
- ✓ Manter cabelo preso e evitar o uso de adornos pessoais;
- ✓ Evitar aglomerações nas dependências do HC UFU;
- ✓ Utilizar EPIs, obrigatoriamente, de acordo com a especificidade da atividade;
- ✓ Caso apresente sintomas como tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, dor de cabeça, perda do olfato ou paladar, comunicar imediatamente o supervisor da atividade ou orientador da pesquisa;
- ✓ Respeitar a capacidade instalada e as recomendações de restrições nos diferentes cenários de práticas do HC-UFU:

- Setores de urgência e emergência: no máximo 5 alunos ou estagiários por sala ou especialidade;
 - Ambulatórios: no máximo 2 alunos ou estagiários por consultório;
 - Centro cirúrgico: no máximo 2 alunos ou estagiários por sala cirúrgica;
 - Unidades de Terapia Intensiva: no máximo 2 alunos ou estagiários por leito;
 - Unidades de internação: no máximo 2 alunos ou estagiários por leito
-
- ✓ Evitar a circulação em locais de atendimento de casos suspeitos e confirmados da COVID-19, exceto se for previamente autorizada a participação do estudante, pesquisador ou colaborador nas atividades nestes locais;
 - ✓ Pactuar previamente com os chefes de cada setor do HC UFU o horário de visitas de leitos ou coleta de dados de pesquisas;
 - ✓ Realizar discussões de casos clínicos, se possível, em locais amplos e ventilados, respeitando o limite máximo de 5 pessoas em ambientes internos e 15 pessoas em ambientes amplos ou externos;
 - ✓ Procedimentos relacionados as pesquisas com seres humanos não deverão interferir na rotina dos serviços de assistência à saúde;
 - ✓ Orientar pesquisadores a submeter notificação para apreciação do CEP dos casos que sejam necessários a suspensão, a interrupção ou o cancelamento da pesquisa, em decorrência dos riscos imprevisíveis aos participantes da pesquisa, por causas diretas ou indiretas;
 - ✓ Pessoas de grupos de risco e/ou portadores de comorbidades e/ou gestantes deverão comunicar sua condição ao supervisor do estágio ou orientador da pesquisa;

- ✓ Realizar a discussão dos casos omissos no Comando Único da COVID do HC UFU, com apoio dos coordenadores e supervisores de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Colegiado Executivo

HC-UFU/EBSERH